

Sarney afirma que acordo com o PTB funciona na prática

Das sucursais

O presidente do PDS, senador José Sarney, e seu líder, deputado Nelson Marchezan, desmentiram a realização, hoje, no Palácio do Planalto, de reunião do ministro-chefe da Casa Civil, Leitoão de Abreu, com líderes do PTB a fim de acertar o acordo deste partido com o governo.

"O acordo está sendo executado", limitou-se a dizer Sarney.

"Não sei quando será a reunião, nem quais serão seus integrantes", afirmou, por sua vez, Marchezan.

O líder do PDS na Câmara voltou a defender a integração do PTB ao governo, notando que a destinação de cargos políticos aos trabalhistas reforça o compromisso deles em relação ao PDS e ao governo. Tanto Marchezan quanto Sarney, no entanto, não confirmam se haverá necessidade de um documento oficial, colocando por escrito os termos do acordo entre o PTB e o governo.

Segundo o líder pedessista, o importante é que a aliança funcione no Congresso, dando ao governo o apoio

político de que necessita para executar seus planos administrativos. E isso, segundo ele, já vem ocorrendo plenamente.

COM O PDT

No Rio, o governador Leonel Brizola confirmou, ontem, entendimentos com o deputado fluminense Ario Teodoro, a quem reconhece como "presidente em exercício do PTB". Brizola justificou a afirmação dizendo que Ario Teodoro é o vice-presidente ainda registrado no TSE e que sua investidura na presidência, após a morte de Ivete Vargas, é automática.

O governador do Estado do Rio informou ter-se colocado "à disposição do deputado no sentido de colaborar para a unidade e independência do PTB" depois que Ario Teodoro se mostrou preocupado com a atual situação do partido: Brizola afastou, contudo, a possibilidade de vir a ser afetada a coligação que mantém com o PTB na área estadual. "Eu estou certo de que a esse respeito não existem problemas maiores" — completou.